FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carneiro e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — D. S. CARQUEJA
Telephs. no Porto, 24 e 25, em Lisboa, 903—Caixa Post. 1015—Telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel de Fabrica do Cuime

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO [illegible]

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, adiantado, [illegible]; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$000; [illegible]; Brazil, semestre $1500 réis; Rio Grande, Prata, [illegible] semestre, 1$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—10 réis no Porto dia e 20 uma data.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em [illegible] as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sabbado, 18 de dezembro de 1920

Contribuição industrial

Como *O Commercio do Porto* hontem demonstrou, a contribuição industrial é consideravelmente aggravada pela nova proposta de lei com que o snr. ministro das finanças pretende substituir a sua primeira proposta baseada no imposto de rendimento.

Se o recurso aos additicaes, condemnados e condemnaveis, affecta sensivelmente a contribuição predial rustica, esse recurso representa para a contribuição industrial um aggravamento que assuma, em determinadas circumstancias, proporções verdadeiramente incomportaveis.

Adoptada que seja essa medida, precipitadamente apresentada e não menos precipitadamente discutida, muitos ramos de actividade hão-de, necessariamente, ficar sob o peso do novo tributo.

D'esta fórma, se o imposto servir para abastecer as depauperadas arcas do thesouro e para supprir as despezas publicas, tidas por *incompressiveis*, servirá tambem para deprimir a economia geral do paiz, tão carecida de que sejam fomentados todos os seus elementos de riqueza.

Perante os aggravamentos agora propostos para a contribuição industrial, fica-se, em muitos casos, perplexo sobre qual haja sido o criterio determinante de taes aggravamentos e tem de concluir-se, por força, que... a nenhum criterio determinado o seguro obedeceram.

Alguns exemplos servirão melhor do que extensas palavras para pôr diante dos olhos do leitor a evidencia das consequencias trazidas por tão singular processo de ampliar as receitas tributarias.

Adoptados, como são, no artigo 2.º da proposta de lei os factores de multiplicação 3, 4, 5, 10 e 12 para as collectas actuaes, chegar-se-ha a proporções verdadeiramente exaggeradas.

Industrial ou commerciante inscripto na tabella A que pague de contribuição industrial 150$000 réis por anno, passará a pagar immediatamente 900$000, por isso que o factor é 6. Quer isto dizer que soffrerá um *aggravamento* da contribuição de 500 %!

Das industrias da tabella annexa ao regulamento de 16 de julho de 1896, algumas soffrem aggravamento espantoso.

Mercador de tecidos de 1ª (tabella 13, 6.ª classe), que em terras de 2.ª ordem paga 45$000 réis, passará a pagar 450$000 réis ou mais 900 %.

Os mercieiros, ou donos de armazens de viveres, comprehendendo os que vendam viveres por grosso ou para revender, embora tambem vendam por miudo (tabella 13, 5.ª classe), que pagam actualmente em terras de 2.ª ordem 65$000 réis, passarão a pagar 650$000.

Os mercadores de vinhos ou outras bebidas espirituosas engarrafadas, considerando-os como taes os lavradores ou fabricantes que em edificio ou local differente do da producção tenha loja ou armazem para venda, que pagam hoje 80$000 réis em terras de 3.ª ordem e 65$000 réis em terras de 2.ª ordem, passam a pagar, respectivamente, 800$000 réis e 650$000 réis.

Os droguistas (tabella B, 7.ª classe), passam de 40$000 réis, em terras de 1.ª ordem, para 360$000 réis.

Poderiamos accumular exemplos sobre exemplos.

Todos tenderiam a demonstrar que os additicaes lançados agora, com diversos artificios, sobre a contribuição industrial a tornam desigual e vexatoria em grande numero de circumstancias.

A nada se quiz attender assim, senão n'essa voracidade do fiscal, que ameaça tudo e todos.

Haja receita, venha ella donde vier, para poder continuar essa grande reinação em gastar, gastar muito, gastar sempre, para trazer contente a clientela politica!

INTERIOR

BRAGA, 17.—Causou satisfação entre os trabalhadores a cadencia, feita hontem pelo parlamento, do edificio do Collegio do Espirito Santo para o Lyceu Central. Assim devia ser.

A camara municipal resolveu hontem agradecer ao congresso a lei que lhe auctorisa.

—Tomou hoje posse do cargo de escriptor administrativo o snr. dr. Antonio Mourão, do Porto.

—No mercado falleceu esta manhã, subitamente, com uma syncope cardiaca, a snr.ª Maria da Luz Ferreira Monteiro, proprietaria, da rua de S. Marcos.

—Os fiscaes do ministerio da agricultura apprehenderam hontem 10 sacos de feijão ao negociante snr. Pedro Affonso de Oliveira.

—No proximo domingo estarão abertas as pharmacias Silva e do Hospital.

—A proxima terça-feira effectua-se no Atheneu Commercial uma reunião de funccionarios do Estado para se estabelecer aqui uma delegação distrital de [illegible] com [illegible] de todos os [illegible] delegados assistir a essa reunião.

—A policia prendeu Manoel Rodrigues de Carvalho, de 16 annos, que declarou ter fugido da cadeia de Barcellos.—(*B. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 17.* A Associação Commercial, na sua ultima reunião, resolveu officiar ao snr. ministro do commercio e telegraphar aos snrs. deputados e senadores por este circulo pedindo-lhes a sua interferencia no rapido estabelecimento da rêde telephonica em Vianna com ligação do Porto e Braga.

—Na Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios realisou-se uma sessão solemne para inauguração dos retratos dos snrs. Bartholomeu Kopke e major Nicolau Bacellar, que prestaram aquella corporação relevantes serviços. Fallaram varios oradores, que foram muito applaudidos.—(*B. S.*)

* *GUIMARÃES, 17.*—Tem tido favoravel acolhimento a carta-circular do snr. administrador do concelho em que pede o auxilio nas esmolas a distribuir aos pobres por occasião do Natal.

—A João da Costa, tanoeiro, de Vizella, furtou um bespanhol, que alli se achava hospedado, a quantia de 50$00 réis. Foi apresentada queixa na policia.

—Acha-se doente o snr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

—Tem experimentado algumas melhoras o snr. Abilio Passos.

—Tem estado doente uma filha do snr. Antonio Ferreira Pinto Basto.

—Tem estado doente o snr. Antonio Mourão, do Porto.

—No mercado falleceu esta manhã, subitamente, com uma syncope cardiaca, a snr.ª Maria da Luz Ferreira Monteiro, proprietaria, da rua de S. Marcos.

—Os fiscaes do ministerio da agricultura apprehenderam hontem 10 sacos de feijão ao negociante snr. Pedro Affonso de Oliveira.

—No proximo domingo estarão abertas as pharmacias Silva e do Hospital.

—A proxima terça-feira effectua-se no Atheneu Commercial uma reunião de funccionarios do Estado para se estabelecer aqui uma delegação distrital de [illegible] com [illegible] de todos os [illegible] delegados assistir a essa reunião.

—A policia prendeu Manoel Rodrigues de Carvalho, de 16 annos, que declarou ter fugido da cadeia de Barcellos.—(*B. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 17.* A Associação Commercial, na sua ultima reunião, resolveu officiar ao snr. ministro do commercio e telegraphar aos snrs. deputados e senadores por este circulo pedindo-lhes a sua interferencia no rapido estabelecimento da rêde telephonica em Vianna com ligação do Porto e Braga.

—Na Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios realisou-se uma sessão solemne para inauguração dos retratos dos snrs. Bartholomeu Kopke e major Nicolau Bacellar, que prestaram aquella corporação relevantes serviços. Fallaram varios oradores, que foram muito applaudidos.—(*B. S.*)

* *GUIMARÃES, 17.*—Tem tido favoravel acolhimento a carta-circular do snr. administrador do concelho em que pede o auxilium nas esmolas a distribuir aos pobres por occasião do Natal.

—A João da Costa, tanoeiro, de Vizella, furtou um bespanhol, que alli se achava hospedado, a quantia de 50$00 réis. Foi apresentada queixa na policia.

—Acha-se doente o snr. Antonio Luiz da Silva Dantas.

—Tem experimentado algumas melhoras o snr. Abilio Passos.

—Tem estado doente uma filha do snr. Antonio Ferreira Pinto Basto.

Noticiario

Commercio — NATAL

NO NATAL DE 1920

Secção de publicidade

Damos conta de mais as casas seguintes, que figurarão na secção de publicidade do nosso Numero de Natal d'este anno:

Diogo Joaquim de Mattos—Agente maritimo na rua da Nova Alfandega, d'esta cidade, com escriptorio de commissões, consignações e transito.

Auto-garage Central.—Casa installada em Albergaria-a-Velha, pertencente a João Vidal & Filhos.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.—Séde no Porto. Vinhos espumosos e outras especialidades.

Grandella & Ryder, Limitada.—Casa em Lisboa, de commissões, consignações e conta propria.

Amadeu & Santos, Limitada.—Com *ateliers* de alfaiataria para homens e senhoras, á rua de Passos Manoel, no Porto.

Moura, Gomes Netto & C.ª, Limitada.—Importadores, na capital, de material de illuminação e hygiene.

Adelino Costa, Limitada.—Droguistas por grosso e a retalho, ao largo de S. Domingos, no Porto, Casa fundada em 1857.

A. Serra.—Com *atelier*, em Lisboa, de modelos de vestidos, pelles enfeites, etc., com modistas francezas.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas-Festas desejamos de pessoas das nossas relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta forma:—CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS

Anonymo V.	500$000
Adolpho Amaral	20$000
D. Anna Vareta Villares	10$000
Eduardo Vareta Villares	10$000
Eduardo Dumont Villares	10$000
Juergos	10$000
Domingos Gonçalves & Filho, Successores, Limitada	20$000
Transporte	150$000
	845$000

Para os nossos pobres

O anonymo C. D. enviou-nos a quantia de 28500 réis, para ser distribuida por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Dos anonymos B. M. e H. B. recebemos 500 réis, para ser entregarmos a uma familia envergonhada, protegida pelo nosso jornal.

Camara Municipal do Porto

Não reuniu hontem, por falta de numero, o senado municipal.

A's 11 horas da noite o snr. dr. José Marques procedeu á chamada, verificando-se estarem apenas 14 snrs. senadores, quando o *quorum* é de 15. Como os socialistas não dão numero para as sessões, é encerrada, marcando-se outra para quarta-feira, ás 9 horas em ponto.

Antes da sessão, os snrs. senadores estiveram reunidos na sala das sessões, em acalorada discussão, constando-nos que se traiou do officio enviado pela Companhia Carris, no qual participava a nomeação da commissão para se entender com a camara.

Liga Agraria do Norte

Reuniu hontem, extraordinariamente, sob a presidencia do snr. Antonio de Carvalho Cyrne, a direcção d'esta Liga, para tratar exclusivamente de assumptos que serão apresentados na assembleia geral, que hoje se reune na sua séde, pelas 3 horas da tarde.

A direcção chama a attenção de todos os seus consocios para o annuncio que vai na secção respectiva.

Professorado primario

Já se encontram no Porto as folhas de vencimentos dos professores do ensino primario geral e infantil, d'esta cidade, e as respectivas ordens de pagamento.

A viação electrica no Porto

No Centro Commercial do Porto realisa-se uma reunião de accionistas da Companhia Carris de Ferro do Porto

A fim de tratar das condições em que se encontra a Companhia Carris, reuniu hontem, no salão do Centro Commercial do Porto grande numero de accionistas d'aquella Companhia.

A's 2 horas e meia da tarde é aberta a sessão, visto estarem representadas 160 mil acções, o sufficiente para a assembleia reunir. Preside á sessão o snr. dr. Cupertino de Miranda, secretariado pelos snrs. Antonio de Lemos e Marques Gomes.

Assistem alguns administradores da Companhia e o delegado da camara junto da Carris, engenheiro snr. Julio Portella.

O snr. presidente diz quaes os fins da reunião, que é tomar conhecimento da projectada municipalisação dos serviços de viação e resolver o seu trespasse, ou tomar qualquer outra resolução que convenha á assembleia.

É dada a palavra ao snr. dr. Adriano Pereira da Silva, administrador delegado da Companhia Carris, que começa por se referir á situação em que a Companhia se encontra, situação que dia a dia se tem vindo aggravando pela constante alta nos preços dos materiaes, augmento de salarios do pessoal, etc. Esclarece que uma das causas da má situação da Companhia é, além das despezas materiaes, os augmentos successivos dados ao pessoal, como succedeu com a ultima *greve*, explicando que esse augmento fora dado com a clausula de que a Companhia só o poderia manter se a camara, no fim do corrente anno, consentisse no augmento dos bilhetes annuaes.

Relata o pedido que, n'esse sentido, a administração fez á camara para o augmento dos bilhetes, declarando que, apesar do que se diz, não é demasiado o preço do bilhete se se attender ás circumstancias actuaes em que tudo se encontra.

Explica que a administração, ao fazer esse pedido, julgára que isso bastaria para fazer face ás despezas. O pessoal, porém, acaba de fazer novas exigencias, o que dá em resultado que, mesmo que fosse concedido o augmento pedido dos bilhetes annuaes, está convencido que já não chegaria para equilibrar as despezas com a receita.

Lê, a este proposito, o officio que a administração enviou á camara municipal do Porto, justificativo do pedido de augmento dos bilhetes annuaes e a resposta dada pelo municipio.

O snr. dr. Adriano Pereira da Silva diz que, como se vê do officio, a camara está na disposição de entrar em negociações para a municipalisação dos serviços da Carris. Referindo-se ao pessoal, diz tel-o sempre aconselhado a não ir para a *greve*, esclarecendo que na reclamação agora feita o pessoal pedia que a administração lhe pagasse os dias que estivesse em *greve*. Fez a declaração de que, ao contrario do que se tem propalado, o conselho de administração tem sido sempre contrario ás *greves*.

A seguir lê a representação apresentada agora pelo pessoal, na qual, entre outras coisas, pede o augmento de 5$000 réis por dia, reforma da sua caixa de pensões, fardamento a todo o pessoal, de dois em dois annos, etc.

Um dos assistentes pergunta se é possivel saber-se a quanto monta a importancia do pedido feito pelo pessoal.

O snr. dr. Adriano Pereira da Silva dá o esclarecimento pedido, dizendo que monta a 3:000 contos.

Terminando as suas considerações, é dada a palavra ao snr. Antonio Luiz da Fonseca, que diz que as causas da situação difficultosa da Companhia todos os presentes a conhecem portanto, o que é preciso, é procurar-se um remedio para a tirar da situação em que se encontra. Salienta os serviços prestados á cidade pela Companhia, achando que a camara tem o dever de auxiliar-a, sobretudo se olhar para a sua administração e para as difficuldades que tem tido para resolver a sua situação financeira. Por isso entende que a camara deveria auxiliar a Companhia, porque ella representa um authentico progresso para a cidade, concorrendo para o seu desenvolvimento.

Tem a certeza que esse auxilio lhe ha-de ser prestado. Basta que ella tome para exemplo as suas proprias circumstancias. Porque, diz, a camara augmenta continuamente os preços da carne? Não é porque não lhe falte boa vontade em embaratecel-a, mas por que a isso a obrigam as actuaes circumstancias!

Referindo-se depois ao auxilio que a camara póde prestar á Companhia, diz que esse auxilio póde ser directo, permittindo o augmento dos bilhetes, trabalhando de harmonia com a Companhia, em funcção de interesses ou procedendo então á municipalisação, que é preciso votar e que já foi votada tambem em principio pela assembleia. Mas, a fazer-se essa municipalisação, que se faça amigavelmente, pagando-se aos accionistas o justo valor das suas acções, pondo-se em destaque a valorisação das acções relativamente á baixa da nossa moeda.

Uma instalação como a que a Companhia Carris possue, quanto custaria hoje? Mais de 40 mil contos, diz.

A' face do contrato, a Companhia tem ainda uma arma de defeza. Qual é ella? Cingir-se estrictamente á lettra do contrato. Mas isso não é uma solução; a Companhia só o faria no caso de uma manifesta irreductibilidade da camara. Mas do que a cidade carece não é d'essa solução, é do augmento progressivo da rêde electrica. Mas a verdade é que a Companhia, em ultimo caso, póde lançar mão d'aquelle meio. Tem, porém, a certeza de que a camara conhece que isso não daria bom resultado e procurará resolver o assumpto a contento das duas entidades.

Termina as suas considerações propondo que seja nomeada uma commissão encarregada de tratar com a camara a fórma de ser dado um auxilio amplo e directo á Companhia; ou por uma associação de interesses communs, ou, como disse, pela municipalisação, resalvando os interesses dos accionistas.

Indica para fazerem parte d'essa commissão os snrs. Antonio da Silva Marinho, Silvino de Magalhães, Albino Fernandes, dr. Adriano Gomes Pimenta e dr. Antonio Mourão.

Conclue, dizendo ter a esperança, ou, antes a certeza, de que a camara procurará resolver bem este assumpto, que é de interesse de toda a cidade.

O snr. Silvano Alves Dias, depois de applaudir as considerações do orador antecedente, pergunta o que ha com respeito á proposta do snr. Manoel Vicente Ribeiro para a compra das acções dos accionistas. Acha que, no caso de se entrar já em negociações com a camara, póde aquelle senhor pedir alguma indemnisação á Companhia Carris por esse facto.

O snr. dr. Adriano Pereira da Silva começa por estranhar que o orador trouxesse para aquella reunião um assumpto inteiramente particular, visto que essas negociações têem sido feitas por sua iniciativa, sendo a ellas estranho o conselho de administração da Companhia Carris. Já que veio aquelle assumpto á assembleia geral, quer esclarecer que nas reuniões que teve em sua casa com alguns accionistas apenas garantira a viabilidade do negocio pela confiança que lhe merecia a pessoa que entrava n'aquella transacção. Affirmára que se aquella operação se não realisasse daria por terminado o seu mandato, como resolvera na reunião hontem realisada. Em vista d'isso apresenta a demissão do cargo que occupa dentro da Companhia.

O snr. Antonio Luiz da Fonseca propõe que, n'esse caso, seja nomeado administrador delegado o snr. dr. Severiano José da Silva.

O snr. presidente estranhece que o snr. dr. Severiano José da Silva é administrador delegado, estando apenas com licença.

O snr. dr. Severiano José da Silva diz que a unica fórma do conselho de administração poder funccionar era chamar á effectividade os delegados. Expõe as rasões porque se ausentou da Companhia, porque se dizia que tudo que succedia era devido á obra sua. Tem verdadeiro amor á Companhia porque muito para ella tem trabalhado e tambem lá tem grandes capitaes. Se a assembleia entende que elle póde prestar ainda serviços á Companhia, está prompto a concorrer com o seu esforço para a solução da questão.

E' approvada a proposta do snr. Antonio Luiz da Fonseca por acclamação, fazendo a assembleia uma manifestação de sympathia ao snr. dr. Severiano José da Silva.

E' em seguida encerrada a sessão.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvados:

Sciencias juridicas. Parte fundamental—Salvador Ramos da Veiga, Caetano Xavier Jacintho Vasconcellos e Francisco Piedade Monte da Silva.

Periodo transitorio—Processos especiaes, civis e commerciaes—Joaquim Firmino de Cheta Azevedo.

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Curso publico de economia politica—Hoje, ás 11 horas—Cooperativas e syndicatos.

Escola Primaria Superior de Gaya

Exames effectuados hontem:

Approvados — Maria Amelia de Almeida Barradas, Maria Quiteria de Oras Veiga e João Villadeverol Muns.

Distinctos—Carlos Old Torres e Antonio Fernandes de Oliveira.

Excluido, 1.

Assembleia Commercial Portugueza

Realisa-se hoje, no salão nobre d'esta collectividade, uma festida *soirée*, offerecida aos socios e suas familias.

Imprensa regional

sobre os vinhos

As reclamações contra o imposto municipal *ad valorem* sobre os vinhos exportados foram ouvidas pelo parlamento. Intensificou-as especialmente o commercio portuense, na justa defeza do nosso principal ramo de exportação, que traduz um dos mais valiosos elementos da riqueza nacional.

N'essa campanha, tão arduas, como patrioticas e patrioticas, distinguiu-se notavelmente, justiça é dizel-o, o incansavel e esclarecido presidente da Associação Commercial do Porto, snr. Manoel da Costa Oliveira, que, conhecendo perfeitamente o assumpto e medindo bem os graves perigos da tributação *ad valorem* que se pretendia estabelecer, pôz ao serviço d'essa causa toda a sua intelligencia e actividade.

O commercio portuense está gratissimo ao novo e valiosissimo serviço que fica devendo ao snr. Manoel da Costa Oliveira.

Assim deve ser.

Sabemos que os commerciantes de vinhos portuguezes tencionam offerecer um banquete de homenagem ao snr. Manoel da Costa Oliveira e consta-nos que outro tanto farão os commerciantes estrangeiros.

São justissimas estas homenagens.

Conferencia

O snr. dr. João Camoezas realisou hontem a sua annunciada conferencia no Centro Republicano Democratico do Porto.

Assumiu a presidencia o snr. general Correia Barreto, secretariado pelos snrs. Antonio Augusto Ribeiro e Basto Fleixo.

O conferente, depois de fazer referencias elogiosas ao snr. general Correia Barreto, saudando n'elle todo o povo republicano do paiz, diz que o trabalho que vai alli fazer não é um trabalho para lhe dar méritos de oratoria, mas sim de defeza da maior collectividade politica da republica, representando que as maiores responsabilidades da politica actual não cabem ao partido republicano portuguez, mas sim aos que o accusam.

Critica o periodo sidonista e a validade pessoal dos que abandonaram o partido.

Diz que se está em vesperas do congresso partidario, que vai ser uma obra de demonstração de que ha um partido em Portugal sempre de fazer proficua administração publica.

Analysa a questão social, fixando que ao seu partido, como o mais democratico, é o naturalmente indicado para estabelecer as regras de justiça, estimulando ainda os seus correligionarios a manterem-se firmes no seu posto.

O orador foi muito applaudido, cumprimentando-se no fim do seu discurso, vivas á republica, a Affonso Costa e ao partido republicano portuguez.

Sociedade Portugueza de Astronomia e Etnologia

Realisa-se depois de amanhã, ás 9 horas e meia da noite, na sala de physica da Faculdade de Sciencias do Porto, a sessão ordinaria annual d'esta collectividade scientifica, na qual o presidente snr. gen. Luiz Viegas pronunciará o elogio do fallecido consocio e illustre archeologo dr. José Fortes, sendo apresentados alguns inditos do homenageado, sobre a cividade de Terroso, Maria e o cemiterio lusitano-romano de Guipilhares.

Presidente do ministerio

No comboio rapido de Lisboa é esperado esta tarde o presidente do ministerio, snr. tenente-coronel Liberato Pinto, que desembarcará na estação de S. Bento.

A commissão municipal do partido republicano portuguez lançou o seguinte convite:

«*Ao povo republicano*—Chegando hoje ao Porto, no comboio rapido, o illustre presidente do ministerio e ministro do interior, snr. Liberato Pinto, convida o povo republicano a comparecer na estação de S. Bento, pelas 16 horas, a fim de manifestar a s. ex.ª todo o apoio e solidariedade á sua obra genuinamente republicana. — O presidente da Commissão Municipal Republicana, *Adriano Pimenta*.»

[illegible] militar

Hoje, ás 17 horas, [illegible] Amarella, [illegible] ao primeiro toque [illegible] e meia.

Serão rigorosamente punidos os que faltarem.

A' colonia brazileira

Convidam-se os membros d'esta colonia a assignar a lista para acquisição de uma coroa que será depositada sobre os feretros dos ex-imperadores do Brazil D. Pedro II e D. Thereza Christina no dia da trasladação para o couraçado "S. Paulo".

A lista está á disposição da colonia das 14 ás 18 horas, até ao dia 18 inclusivé, na séde da Sociedade de Beneficencia Brazileira no Porto, á avenida Rodrigues de Freitas, 334.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

O associalismo em serviços

Não é sem razão que *O Commercio do Porto* vem clamando contra o pessimo e vergonhoso serviço dos correios e telegraphos, cujo desmazêlo chegou a ponto de não mais se poder contar com um serviço publico que o Estado devia caprichar em trazer bem organisado.

A carta que a seguir publicamos de um nosso assignante de S. João da Madeira vem confirmar os factos verdadeiramente estranhos e anormaes que estão succedendo com os serviços telegrapho-postaes:

«*Snr. redactor.*—Desculpe-me v. o pedaço que vou roubar do seu muito conceituado jornal, mas as continuas e prejudiciaes irregularidades que se vêem notando nos correios desde ha tempos a esta parte, obrigam-nos a recorrer á valiosa intervenção de v. perante as entidades competentes, para vêrmos se podem cobro a tamanho desalabro.

Não deve ser estranho a v. o quanto é importante em industria [illegible] em milhares [illegible] sem exageros, garantindo-se [illegible] mendas postaes que saiam de todas as fabricas semanalmente. Pois bem, essas encommendas, com manifesto prejuizo, não só para os seus expedidores, como tambem para os seus destinatarios, são sempre distribuidas pelas estações da Azemeis e Feira, porque a d'aqui, além de mais parecer uma alfandega, tantos são os montões de encommendas que alli se encontram, por mais que o chefe e a Associação Industrial e Commercial solicitem saccos e digam ver quanto são precisos para um melhor e mais rapido serviço, d'esse modo seguirem razoavelmente todas as encommendas, não ha fórma de os enviarem!

Parece impossivel, mas ainda ha mais!

Quando acontece (o que é um caso raro), juntarem-se uns 20 saccos, lá seguem elles para o numero de terço choios de encommendas, sendo frequente os mesmos voltarem quasi todos para o correio, pelo facto do empregado da ambulancia se recusar a recebel-os, allegando não os poder accommodar no exiguo compartimento destinado ao correio, o que, diga-se em abono da verdade, ainda seria o menos se só para o serviço d'esta via se nos fossem precisos todos os saccos e o pessoal que um emporio d'estes requer, pois era bem justo que esta estação d'esse, pelo menos, augmento com uma ajudante para auxiliar as unicas duas empregadas, das quaes não podemos exigir mais serviços. Veja v., que ainda não ha muitos dias na estação do caminho de ferro ficaram 45 saccos cheios de encommendas, que durante tres dias alli se foram accumulando, pelo empregado da ambulancia se recusar a leval-os ella sendo só por lhe [illegible] alli! E' vergonhoso!

Além de tudo isto, snr. redactor, o seu jornal desde ha grande tempo a esta parte, já não se o que é recebel-o no propria dia, dando-me por muito feliz quando o recebo ao menos no dia immediato!

Aqui vejo [illegible] que [illegible] vir devorrido com a declaração do chefe da estação postal para pode ir dirigir-se [illegible] estabelecer as regras de justiça, estimulando [illegible] correligionarios [illegible] mantereem-se firmes no seu posto.

O orador foi muito applaudido, cumprimentando-se no fim do seu discurso, vivas á republica, a Affonso Costa e ao partido republicano portuguez.

Sociedade Portugueza de Astronomia e Etnologia

Realisa-se depois de amanhã, ás 9 horas e meia da noite, na sala de physica da Faculdade de Sciencias do Porto, a sessão ordinaria annual d'esta collectividade scientifica, na qual o presidente snr. gen. Luiz Viegas pronunciará o elogio do fallecido consocio e illustre archeologo dr. José Fortes, sendo apresentados alguns inditos do homenageado, sobre a cividade de Terroso, Maria e o cemiterio lusitano-romano de Guipilhares.

Presidente do ministerio

No comboio rapido de Lisboa é esperado esta tarde o presidente do ministerio, snr. tenente-coronel Liberato Pinto, que desembarcará na estação de S. Bento.

A commissão municipal do partido republicano portuguez lançou o seguinte convite:

«*Ao povo republicano*—Chegando hoje ao Porto, no comboio rapido, o illustre presidente do ministerio e ministro do interior, snr. Liberato Pinto, convida o povo republicano a comparecer na estação de S. Bento, pelas 16 horas, a fim de manifestar a s. ex.ª todo o apoio e solidariedade á sua obra genuinamente republicana. — O presidente da Commissão Municipal Republicana, *Adriano Pimenta*.»

[illegible] militar

Hoje, ás 17 horas, [illegible] Amarella, [illegible] ao primeiro toque [illegible] e meia.

Serão rigorosamente punidos os que faltarem.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Julgamentos á revolta

No tribunal militar especial proseguiu hontem o julgamento, á revolta, dos ultimos individuos do concelho de Gondomar, implicados na restauração da monarchia no norte.

Foram condemnados: Manoel Ferreira Capella e Manoel Ferreira da Cruz, em 20 mezes de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia; David Ribeiro Almeida, Manoel Martins Camello e America de Souza Neves, em 18 mezes de igual prisão e identico tempo de multa á razão de 300 réis por dia; João Martins de Oliveira Monteiro, Antonio Martins de Oliveira Monteiro e José Alves da Cunha Vianna, em 2 mezes de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia; Alberto Pereira dos Santos, em 3 mezes de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia; José da Costa Nogueira, condemnado em um mez de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia; Alberto Monteiro de Moura, Damião dos Santos, Joaquim Leite, Manoel Marques das Neves e Manoel Marques, em 10 dias de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia.

Absolvidos: Dr. João Lopes Cardoso, José dos Santos Amaro, Manoel Marques de França e Belmiro Marques de França.

O snr. José Alves da Cunha Vianna falleceu pouco depois de restaurada a republica no norte, tendo sido julgado, em virtude da familia não ter enviado ao tribunal a respectiva certidão de obito.

Tambem foram julgados Silvestre Lopes, antigo empregado da Companhia de Seguros Gloria Portugueza, e João Henriques dos Santos, ambos do Porto, sendo o primeiro condemnado em 15 dias de prisão correccional e igual tempo de multa á razão de 300 réis por dia e o segundo absolvido.

Todos os arguidos foram defendidos pelo capitão de metralhadoras, snr. Eugenio Rodrigues Aresta.

Além dos individuos cujos nomes *O Commercio do Porto* publicou hontem, são tambem julgados na proxima segunda-feira: alferes Nicolau Soto-Maior Negrão, José Vaz Correia Seabra de Lacerda Baharem e os 2.os sargentos Viriato Mendes Leal Henriques da Silva e Albino Ferreira, todos pertencentes ao regimento de cavallaria 9.

Bôdo a pobres

NO BAZAR VALENTE

O proprietario do Bazar Valente, á rua 31 de Janeiro, distribue amanhã, ás 5 horas da tarde, um bôdo a numerosos pobres, que receberão 12$00 réis cada um.

O generoso commerciante veio hontem entregar-nos senhas correspondentes á quantia de 100$000 réis para distribuirmos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

O mesmo penetrante cidadão contemplou tambem com réis 100$000 cada uma das seguintes instituições: Creches *O Commercio do Porto*, Asylo Profissional do Terço, Officina de S. José, Associação Protectora da Infancia, Asylo de S. José, Instituto de Cegos do Porto, Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, Recolhimento das Meninas Desamparadas, Asylo das Raparigas Abandonadas, Seminario dos Meninos Desamparados e Associação dos Jornalistas e Homens de Lettras do Porto.

A acção benemerita do considerado proprietario do Bazar Valente revela bem pelo quanto o nobilissimo sentimento que o animou, n'este momento de grave crise, a soccorrer os desventurados sem pão e auxiliar sympathicas instituições da caridade. Honra lhe seja.

Subsistencias

Junta de Viotoria

Os retalhistas que têem feito a venda de generos por senhas n'esta freguezia, devem apresentar hoje, desde o meio dia ás 2 horas da tarde, sem falta, na secretaria da junta, as requisições para a venda do assucar pela senha n.º 13, á razão de 250 grammas por cada uma.

Junta de Cedofeita

Avisam-se os merceeiros que pretendam vender assucar, mediante a apresentação da senha n.º 13, para apresentarem hoje, até ás 3 horas, na secretaria d'esta junta, as respectivas requisições-guias.

Assalto e roubo

Quando a servical Florinda Teixeira, da rua Feita Guimarães, passava este hontem, á meia noite, junto á rua da Piedade, foi assaltada por dois individuos, um dos quaes lhe deu uma forte pancada na cabeça, fazendo-a cahir sem sentidos, roubando-lhe depois 500$ réis que levava.

A roubada apresentou queixa á policia.

Fallecimentos

Falleceu hontem a snr.ª D. Emilia Ribeiro de Souza, extremecida mãe do snr. Francisco Cardoso de Souza, zelador solicitador da camara municipal do Porto.

A saudosa senhora, que contava 73 annos de idade, era muito bondosa e deixa toda a familia, que lhe consagrava um verdadeiro culto, immersa na mais profunda magua.

A todos os seus, nomeadamente ao desolado filho, aqui lhe apresentamos sentidos pezames.

Os responsos funebres celebram-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella de Nossa Senhora da Batalha. O serviço está a cargo do considerado armador snr. Alberto Pereira.

Em Leça da Palmeira falleceu hontem a snr.ª D. Rosa Cardia Gomes Simas, esposa do snr. Antonio Passos de Simas Junior, estimado empregado da Companhia Nacional de Navegação.

Com 26 annos de idade, falleceu hontem a snr.ª D. Irene de Jesus Castello, filha querida do snr. Francisco Alfredo Castello, empregado na igreja da Ordem do Carmo, e sobrinha dos snrs. Joaquim e Carlos Alfredo Castello, empregados da camara.

Pozames á familia dorida.

O funeral está a cargo da importante casa Alberto Pereira e verifica-se hoje, ás 4 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Braga, 17.—Falleceu o snr. Manoel Pereira Roris, de 20 annos, filho do snr. José Pereira Roriz, negociante, do Campo das Hortas. Pezames aos doridos.

Vianna do Castello, 17.—Falleceu em Ponte do Lima o nosso amigo snr. José de Abreu de Lima Pereira Coutinho, que era alli muito estimado. A' familia enlutada, especialmente aos nossos amigos snrs. visconde de Cortegaça e conde do Paço de Victorino, irmão do finado, endereçamos o nosso pezar.

Guimarães, 17.—Falleceram os snrs. Antonio Martins da Abreu, proprietario, da casa de Azurem, e Joaquim da Rocha Braga, d'esta cidade.

Caminha, 17.—Falleceu ha dias, com 94 annos de idade, o rev. conego Antonio Rego.

Povoa de Varzim, 18.—Falleceu aqui o snr. Joaquim Antonio do Monte, proprietario, cujo funeral se realisou ao templo da Misericordia.

A gatunagem

Reprimir os furtos impõe-se—Os bedios

Não resta duvida alguma que a gatunagem está insoffrida, avolumando-se os furtos de dia para dia.

Os assaltos á propriedade quer por arrombamento, que por escalamento, repetem-se continuando os larapios na sua acção de tudo roubar, crentes na impunidade.

Não póde ser. A auctoridade deve ser inexoravel com os ratoneiros que lhe caiam nas mãos, a fim de servir de exemplo a outros, e no intuito de se acabar com similhante vergonha.

Está provado que a gatunagem, na presente occasião está desaforada, não respeitando os haveres alheios. Por isso, é preciso que se faça uma batida em fórma para se acabar com essa malandragem, que desde algum tempo tem provocado o desassocego da população.

Em consequencia, porém da varios factos que se têem dado com os furtos praticados pelos larapios, sagazes *blagueurs* dão-se á phantasia de fazer correr boatos de assaltos pessoaes revestidos de scenas tetricas, em que as respectivas victimas ficam despojadas até do proprio vestuario.

Devido a esses boatos, o snr. dr. Lopes Carneiro, commissario geral de policia, enviou-nos a seguinte nota oficiosa:

«Algumas jornaes d'esta cida teem publicado noticias de assalt commettido por individuos ar dos com o fim de roubarem-lhe dinheiro, objectos de valor e até do proprio vestuario. E certo, porém, que nem a este commissariado nem á policia de investigação criminal tem sido queixa alguma nesse sentido.

Aquella auctoridade tambem viu hontem para juizo os autos referentes ás averiguações a que se procedeu ácerca de um dos agentes de policia de investigação criminal, d'esta cidade.

DESASTRES

Varios accidentes

Foram hontem conduzidos ao hospital da Misericordia:

Germano Osorio, trabalhador, de Gaya, que tendo dado uma quéda fracturára o braço direito. Recolheu á enfermaria n.º 3, tendo-o soccorrido o snr. dr. Couto Nobre.

—Maria Marques de Oliveira, costureira, da rua Nova da Paz, que

ARYS
8, rue de la Paix, a—Paris
Prose, 40 Fr. Prose reclame, 21 Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

TRINDADE

A's 2 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Tih-Minh*
3.º, 4.º, 5.º e 6.º epis.

Intervallo —

10—Symphonia
11 a 18—*Casacas e dollars*
3.º e 4.º epis.
5.º e 6.º epis.—*Estrella*

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Casacas e dollars*
3.º e 4.º epis.
5.º e 6.º epis. *Estrella*

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 a 11—*Tih-Minh*
2.º, 3.º, 4.º 5.º e 6.º epis.

Salão Jardim da Trindade Bilhetes annuaes para 1921—Todos os espectaculos Esc. 100$00.—A assignatura encontra-se aberta no escriptorio da Empreza

Associação dos Lojistas

Sob a presidencia do snr. Julio Gabriel Ferreira, reuniu a direcção da Associação Commercial dos Lojistas do Porto.

O snr. presidente diz ter assistido na Associação Commercial a uma reunião de representantes de todas associações patronaes do norte, onde foram tratados assumptos de alta transcendencia para o commercio e industria.

Deu conta tambem de ser recebido um convite do snr. governador civil para assistir a uma reunião destinada a procurar os meios para o barateamento da vida, dizendo que assistiu á essa reunião, bem como os presidentes das outras associações commerciaes, relatando o que se passou e fazendo justificados elogios ao chefe do districto pela boa vontade que mostrou em resolver a terrivel crise economica.

O snr. presidente ocupou-se depois do proximo congresso patronal a realizar em Lisboa sendo nomeado delegado d'esta collectividade o antigo presidente da direcção snr. Ernesto da Silva Ferreira, alli residente.

A seguir ocupou-se das propostas de finanças recentemente apresentadas ao parlamento pelo respectivo ministro, alongando-se em considerações.

Sobre este assumpto, que foi largamente discutido, resolveu-se acompanhar de commum accordo o movimento já encetado pelas suas congeneres.

No expediente constava uma copia de um requerimento enviado á camara d'esta cidade, pedindo a livre entrada de sabão na cidade, visto a grande falta que se notava no mercado d'aquelle artigo.

O snr. presidente diz ter tido conhecimento que um vereador dissera em plena sessão que as Associações haviam sido convidadas a pronunciar-se sobre os impostos *ad valorem* e não tinham feito caso algum.

Foi tambem muito discutido este assumpto, sendo resolvido officiar á camara protestando não só contra aquella affirmação, pois nunca foi convidada esta collectividade para tal fim, como tambem pela fórma como procura pôr em execução uma lei que está sus pensa.

Tratados varios assumptos para o commercio, foi encerrada a sessão.

Palacio de Crystal
RESTAURANTE
PRIMOROSO SERVIÇO
Todos os dias
Almoços das 12 ás 3 | Jantares das 7 ás 9
Preço, $5500 Preço, 4$500
Serviços á lista

SOCIO

Precisa-se com capital para desenvolver commercio e industria já em laboração e de grande futuro. Carta á redacção a A. A. A. A.

Congresso republicano

Começa hoje, ás 2 horas da tarde, no theatro Carlos Alberto, o congresso do partido republicano portuguez, que terminará depois de ámanhã, havendo duas sessões por dia.

Já se encontram n'esta cidade congressistas de varios pontos do paiz.

Estudantes em "grève,,

Declararam-se hontem em *grève* os alumnos dos Lyceus, d'esta cidade, como protesto contra o decreto que obriga os mesmos alumnos a fazerem exame de admissão ás escolas superiores.

A academia do Lyceu Alexandre Herculano dirigiu-nos uma nota officiosa na qual dizem-lhe ter sido sustados os telegrammas que expediram aos diversos lyceus do paiz dando conta da sua attitude de solidariedade contra as disposições do mencionado decreto.

Juntas de freguezia

Informa-nos a commissão executiva das juntas de freguezia que o snr. delegado dos abastecimentos no norte resolvera entregar para a beneficencia publica a cargo d'essas juntas a quantia de 4.198$640 réis, bonus dos generos distribuidos por ellas desde junho passado. Esse bonus vinha sendo entregue á Cooperativa dos Revendedores de Viveres, sendo agora entregue aos pobres, pelo que só temos que elogiar o snr. delegado dos abastecimentos.

Funccionalismo publico

O funccionalismo publico reune ámanhã para tratar, além de outros assumptos de interesse para a collectividade, da installação da delegação da associação de classe, n'esta cidade.

De Lisboa vêem expressamente tomar parte na reunião, dois delegados da Associação dos Funccionarios Publicos, com sêde na capital.

Principio de incendio

Cerca das sete horas da manhã de hontem houve principio de incendio no predio de n.º 318, da rua da Restauração, de que é proprietaria e inquilina a snr.ª D. Amelia Villarinho.

Deu causa ao incendio o ter o lume de um fogão passado á chaminé, sendo promptamente extincto pelos bombeiros voluntarios.

Doenças nervosas e artriticas
R. Santa Catharina, 124
Dr. Gomes de Araujo

Mesas de suffragio

Em commemoração dos fallecimentos de Joaquim da Cunha Carlos, e da D. Maria Alves de Oliveira Lima, ruzaram-se na igreja da Ordem do Carmo, missas auguidas de responso, em suffragio das suas almas, mandadas celebrar pelas familias d'aquelles saudosos finados.

Foram entregues na secretaria da mencionada Ordem as esmolas de 3$000 cada uma para a sopa economica dos irmãos pobres de aquella instituição, sendo uma das esmolas da familia Cardoso e a outra do snr. Delfim da Cruz Lima.

D. Maria Alberta de Araujo Pinheiro Torres

Falleceu no sabbado, 4, na Foz do Douro, a snr.ª D. Maria Alberta de Araujo Pinheiro Torres, de 19 annos, filha dilecta do nosso amigo snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, tendo-se realisado o enterramento no domingo, no cemiterio de Agramonte, em jazigo de familia.

Deixou seus paes na mais desolada das dôres, pela sua insubstituivel falta, que o é para todos quantos a conheciam.

De rara belleza, a sua alma e a sua intelligencia igualavam a sua formosura.

Uma creança ainda, tinha sempre um carinho elevado para toda a dôr, um conselho superior a dar.

Era já um caracter firme e cheio de enorme bondade. E assim morreu, na mais santa, na mais pura das resignações, confortada com todos os Sacramentos. Até ao ultimo momento nos braços de seus paes, a sua alma, em prece, se elevava a Deus.

As suas amigas e senhoras da nossa primeira sociedade, a acompanharam sempre e após a sua morte lhe velaram o corpo, tendo-se celebrado missas, na camara ardente, assistindo á ultima, que foi celebrada ás 9 horas e meia pelo rev. Guimarães, amigo dedicado do snr. dr. Pinheiro Torres, todas as suas amigas e conhecidas, em numero de trinta, filhas de Maria, com os distinctivos, tendo todas recebido o Sacramento da Eucharistia.

Após a missa dada, uma foi depôr sobre o ataúde, branco como a sua alma, velado pelos dobrados paes, um ramo de rosas e saudades.

Durante todo o tempo que o cadaver foi velado, as referidas senhoras rezaram orações pela desventurada menina.

Os irmãos da fallecida e tio snr. dr. Alberto Pinheiro Torres e os dois amigos intimos do pai, snrs. drs. Antiero de Figueiredo e Adelino de Alpoim, conduziram o caixão até ao carro, seguindo até á igreja das Carmelitas, onde foi rezado o competente responso.

Pegaram ás azas do ataúde varios cavalheiros amigos do snr. dr. Pinheiro Torres, magistrados, advogados, procuradores, escrivães e capitalistas.

A chave do caixão foi entregue ao snr. dr. Antonio de Araujo Abreu Pinheiro Torres que, por sua vez, a entregou a seu tio snr. dr. Alberto Pinheiro Torres, padrinho da fallecida.

Dirigiram o funeral os snrs. drs. Anthero de Figueiredo e Adelino de Alpoim, dedicados amigos do snr. dr. Pinheiro Torres.

José Antonio Gil Conde

O SEU FUNERAL

Foi concorridissimo o funeral do nosso amigo snr. José Antonio Gil Conde, estimado negociante d'esta praça, pai dos nossos amigos snrs.: Emilio Antonio Gil Conde, Domingos Antonio Gil Conde, irmão dos snrs. Pedro da Silva Gil Conde e Adão Antonio Gil Conde e sogro dos snrs. José da Silva Guimarães e José Nunes Castanheira e Antonio Joaquim Pires, todos estimados negociantes d'esta praça, funeral realisado hontem, á tarde, na igreja de S. Nicolau.

O templo achava-se repleto de selecta assistencia, composta de pessoas de todas as cathegorias sociaes, vendo-se tambem os internados dos Asylos do Terço, S. João, alumnos do Collegio dos Orphãos, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade e educandas da Associação Protectora da Infancia.

De casa até á igreja foi o feretro conduzido á mão, seguido de grande numero de amigos, os alumnos do Collegio dos Orphãos e educandos da Associação Protectora da Infancia, que conduziam corôas, *bouquets* e gerbes de flôres naturaes e artificiaes, entre as quaes podemos obter as dedicatorias seguintes:

«Adeus meu querido pai, peça a Deus por a sua filha Maria e seus netos Maria Candida e Fernando»; «Eterna saudade de seus filhos Elisa e Guimarães»; «Sentidas lagrimas de seu filho e nora Domingos e Adelaide»; «Ultima saudade de seu filho e nora Emilio e Josefina»; «Sentidas lagrimas de seus filhos Rosa e José»; «Ao meu querido pae—Sentidas lagrimas de seus filhos Florinda Augusta Gil Pires e Antonio Joaquim Pires»; «Eterna saudade e ultimo adeus de sua filha Margarida Augusta Gil»; «Saudade infinda de sua filha Quiteria Augusta Gil Villaça»; «Ultimo adeus de teu irmão Pedro da Silva Gil Conde»; «Ao meu querido avosinho—Ultimo beijo de seus netinhos Maria Arminda e Eugenio»; «Ultimos beijinhos de seu netinho muito amigo Jorge»; «Beijinhos de seus netinhos, Fernando, Albino e Jorge»; «De seus netinhos Judith e Felicidade»; «Ultimo adeus de seu affilhado João Mendes»; «De Virgilio de Passos Vianna»; «Ultimo adeus de seu amigo José de Oliveira Rêde»; «Ultima recordação do seu bom amigo José Gil Conde — Offerece Joaquim Ferreira de Souza»; «Sentida homenagem de Antonio Joaquim Tinoco e esposa»; «Ultimo adeus do seu amigo Domingos Gomes de Oliveira»; etc.

Presidiu aos responsos o rev. abbade dr. Gonçalves Bertrão, acolytado por outros ecclesiasticos.

A chave do rico athaúde foi entregue ao nosso amigo snr. Guilherme Machado (barão de Fermil) tambem amigo dedicado do finado.

Para segurarem ás azas, organisaram-se differentes turnos, lembrando-nos, entre outros, ter visto os seguintes snrs.:

José Gomes Franco, Fausto Monteiro Cardoso, Paulo Monteiro, Manoel Marcos, Casimiro Soares Garrido, Domingos Gomes Oliveira, José de Paiva, Ernesto Pinto Marante, José Lourenço Dias, José Rêde, João Oliveira Castro Guimarães, Alberto Teixeira Lopes, Eduardo Amaral, Joaquim Gaspar Martins, Enrico Pinto Valada, Antonio Fernandes Baptista, Manoel Bulhosa, Mario de Barros Marques, Guilherme Machado, Domingos Gonçalves de Sá Junior, Duarte Gonçalves de Sá, Manoel José da Silva Couto, Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, Irineu Vasconcellos, Paulino Costa Alves, David Mattos Leite, José Monteiro Alves Cerdeira, Rodrigo Pinto de Oliveira, Albino José Marques, Antonio Tinoco, Antonio Celestino da Silva, José Eduardo Ferreira Barbosa, Felix Barbosa, Alberto Nunes Mattos, Manoel Ribeiro da Silva, etc.

Dirigiram o funeral os snrs. Alberto Teixeira Lopes e Nestor Braga, amigos da familia dorida.

O templo achava-se decorado, com fino gôsto, pela antiga casa do snr. José Maria da Silva.

Findos os responsos foi o saudoso finado conduzido, em coche funebre, para o cemiterio privativo da Ordem de S. Francisco, em Agramonte, onde depois de encerrado em caixão de chumbo, ficou depositado em jazigo de familia.

Seus filhos, genros, irmãos e amigos acompanharam o cadaver até alli.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Neurasthenia genital
Tratamento scientifico moderno, no Instituto de Portugal, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), Rua do Breyner, —Porto. Telephone, 11526. Aberto das 8 ás 20 horas. (91)

As pharmacias

Hoje, de noite:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 2; Gramacho, Central de Franco, 38; Progresso, Serpa Pinto, 12; Ph. do Porto, r. da Fabrica, 74; Misericordia, D. dos Martyres da Patria; Hygienica, L. de S. Domingos, 103; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 43; Soeiro, Santos Pousada, 61; Pharm. de Gondarem, 860, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246

Pharm. Barroso, r. de Santo Ildefonso, 15; Pharm. Tello da Fonseca, r. Paraiso, 194.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve firme, tendo-se realisado operações a 6 7/8; porém no feixo, ficaram compradores a 6 1/16 e vendedores a 6.

A municipalidade de Santos remetteu para Londres para o seu serviço da divida externa, libras 5.657.

A municipalidade de Pará-Belem contrahiu um emprestimo interno de 1:000 contos para o serviço da divida externa.

Estado do Pará—O governo do Estado remetteu para Londres, para o serviço da divida externa, libras 30:000.

CAMBIOS

Em 17 de dezembro

Praças	Praso	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	6 3/32	—	1$
	Cheq.	6 1/16	6	1$
Pariz..	»	650	680	f.
Madrid	»	1$410	1$490	p.
Italia..	»	385	400	l.
Holand	»	3$450	3$550	fl.
Suissa.	»	1$750	1$800	f.
N.York	»	10$95	11$40	d.
Belg..	»	685	715	
Allem.	»	147	157	
AGIO				
L. oiro		47$00	49$00	
Oiro g.		940	930	
Oiro m.		935	945	

BOLSA DE LISBOA

Em 17 de dezembro

EFFECTUADO

Insc. ass., tit. de 1:000$000, 45$000; obrig. ext., 1.ª série, 161$500; acç. de Banco de Portugal, 342$000; ditas do Banco Nacional Ultramarino, ass., réis 190$000; ditas, idem, coup., réis 197$000; ditas do Banco Economia Portugueza, 84$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, 91$000; ditas da Companhia da Ilha do Principe, 155$000; ditas da Companhia da Zambezia, réis 11$500; ditas da Companhia do Boror, 80$000; ditas da Companhia Nacional de Navegação, réis 155$000; ditas da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, 36$100; ditas da Companhia Portugal e Colonias, 76$000; obr. da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguella, titulos de 5, 185$000.

Cotações financeiras

Pariz, 18

Renda Franceza, 3 0/0..	57,05
Renda Franceza, 5 0/0 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0 1917	68,60
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	290
Costa Rica, 5 0/0, 1911.	367,50
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907	350
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	300,25
Estado de Minas Geraes, 4 1/2, 1911	308
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0	735
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906	140
Maranhão, 5 0/0, 1910..	323
Estado do Pará, 5 0/0, 1911	401
Pernambuco, 5 0/0, 1905	480
Pernambuco, 5 0/0, 1909	443
Cambios:	
Cambio s/ Londres	59,32
Cambio s/ Hospanha	222
Cambio s/ Hollanda	526
Cambio s/ Allemanha	23

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 17

Rendimento approximado:

	Contos	$
Até 16	505	14.588
Em 17, mais de	27	1.911
	532	16.797

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No Amiral Jauréguiberry, 93.408 litros.

Santos—No mesmo, 9.800.

Glasgow—No Semerdis, 1.068.

Copenhague—No Hispania, 1.602.

Manchester—No Catherine Annie, 97.

Madrid—Pela via ferrea, 10.

Angola—No Zaire, 3.000.

Lisboa—No Lykas, 900.—No Bella Vista, 20.

Importação

Vap. hol. HEBE

Entrado em 16

De AMSTERDAM

30 caixas queijo, 22 ditas solarine, á ordem; 10 caixas queijo, para Luiz José Antunes; 900 saccos batata, para Joaquim Neiva; 1.000 ditos batata para Manoel Almeida; 1000 ss. batata, para José Augusto Marques; 400 ditos batata, para Antonio Rodrigues da Fonseca; 200 ditos batata, para J. J. Pereira, Filho & Netto, 200 ditos batata, para Dias & Ribeiro; 500 saccos batata, para José Antonio de Oliveira Neves; 16 caixas queijo, para Niepoort; 38 barris aniliana, 50 saccos flôr de batata, 17 caixas ferragens, 13 barris hidraulito, 17 saccas balanças e 16 volumes cavaletes, para Jervell & Knudsen.

De ROTTERDAM

1 caixa tabaco, para Jervell & Knudsen; 909 fardos garrafas vasias, para Adriano Ramos Pinto & Irmão; 100 fardos garrafas vasias, para C. N. Kopke & C.ª; 9 caixas cordame, para Gaspar Carmo & Irmão; 3 caixas fito, para Adriano Pinto de Oliveira; 30 caixas tabaco, para Jeronymo Martins & Filho; 300 fardos garrafas vasias, para a Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal; 35 fardos garrafas, para Tait & C.ª.

Vap. ing. CATHERINE AIDA

Entrado em 16

De MANCHESTER

250 fardos algodão, para União Importadora, Limitada; 174 barras aço e 30 feixes, para Guimarães & Magalhães, em Commandita; 6 caixas tecidos e 22 correntes, para Kendall, Pinto Basto & C.ª; 51 barris alcatrão, para C. S. Vesey Brown; 50 fardos algodão, para José Mariani, Filhos & C.ª; 7 caixas tecidos, 84 barras aço e 1 barrica drogas, á ordem.

Navegação

Em 17 de dezembro

Douro

ENTRADAS:

Não houve.

SAHIDAS:

Fowey, lugre dinamarquez Maagen, cap. Mortensen, 7 1/2 pés, em lastro.

Liverpool, vapor inglez Como, cap. Woods, diversa.

Lisboa, vapor inglez Catherine Aida, cap. Braden, diversa.

Leixões, vapor francez Nouveau Conseil, cap. Gestry, diversa.

Leixões

ENTRADAS:

Terra Nova, lugre inglez General Allenby, 23 dias, 145 ton., cap. Vallis, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª; em 12 pés.

Porto, vapor francez Nouveau Conseil, 115 ton., cap. Gestry, diversa a Diogo Joaquim de Mattos.

SAHIDAS:

Glasgow, vapor inglez Endymion, cap. Waldman, em 12 pés, carga diversa (sahiu em 16, de noite.)

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento S. E. (brando) e o mar bom.

Tejo

Em 17 de dezembro

ENTRADAS—Vapor ing. Majorca, de Gibraltar, com carga diversa; o Ashwarie, de Niouport, com carvão; sueco Hispania, de Cadiz, com carga div.; lug. port. Apolo e Gonçalo Zarco, de Ponta Delgada, com carga div.

Despacharam para sahir—Vap. ing. War Africa, para Messina, com oleo, e Matema e Majorca, ambos para Londres, com carga div.; ing. Alchymist, para Plymouth, com carga div.; port. Mendes Barata, para Antuerpia, com carga div., e Santo Antão, para Leixões e Hamburgo, com carga div.; hol. Neptuno, para Amsterdam e Rotterdam com carga diversa; braz. Caxias, para o Havre e Hamburgo, com carga div.; fr. Ville de Rouen, para Marselha, Moçambique e Lourenço Marques, com carga div.; hol. Medeia, para Gibraltar e Alexandria, com carga div.; nor. Presidente Wilson, para Bilbao, com carga div.; nor. Triunfo, para Rotterdam e Amsterdam, com carga div.

Só da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — Jorge Grave
HOJE — A's 9 1/4 da noite
UM ESPECTACULO ALEGRE — UM VERDADEIRO SUCCESSO DE GARGALHADA
O marido á força
3 actos interessantissimos com uma successão de scenas d'um ultra comico irresistivel—Magnifico desempenho—Encenação do prof. ANTONIO PINHEIRO—Scenarios de MERGULHÃO
Amanhã — matinée — A's 4 1/2

Jardim Passos Manoel
Hoje — A's 8 1/2 — Hoje
As ultimas estreias de exito
Sombras do passado
6 actos por Geraldine Farrar
Collegio modelo
Scena comica
O TIGRE SAGRADO
7.º e 8.º episodios
Concerto no *hall* — Chauffage a vapor — Buffets
Segunda-feira UNICA NOITE em que se passam completos o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º episodios do
TIGRE SAGRADO
LEA BACH
Das 2 horas em diante está aberta a assignatura para 2 unicos concertos por esta EMINENTE HARPISTA que se realisam nas noites de 22 e 23 do corrente no Salão de Festas

THEATRO NACIONAL
Quarta-feira, 22 de dezembro
1.ª REPRESENTAÇÃO
da phantasia regional, em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros de *Arnaldo Leite* e *Carvalho Barbosa*
musica de *Bernardo Ferreira* e *Fernando Athos*
PORTO, tantos de tal
Guarda-roupa de *Jaime Valverde* | Marcam-se bilhetes desde já | Encenação de *Jayme Silva*

Theatro Nacional
HOJE
Ás 9 1/4 *Grandioso espectaculo* em que toma parte a
Estrela russa
WANDA OZERNOVA
admiravel bailarina russa
Exito notavel
Penultima noite
a popular e engraçada revista
A' procura do badalo
Novas coplas, novas surprezas
Ao publico — Na bilheteira da rua do Bomjardim vendem-se bilhetes de todas as localidades do theatro.
A'manhã, ás 4 1/2 da tarde e 9 1/4 da noite — 2 espectaculos, para *despedida* da revista A' procura do badalo, e da bailarina russa *Wanda Csernova*.
Dia 22—PORTO, tantos de tal.

BRAZIL
RIO DE JANEIRO, 17
(Do cor. do Commercio do Porto)
Cambio s/Londres... 10
Libra no Rio..... 24$000
Paridade, 6 3/32 Porto sobre Londres..... 60,98
B. S.
RIO DE JANEIRO, 16—Cotação do café, 11 $400. Cambio sobre Londres, 9 7/8 e 10. Valor do escudo portuguez 720 e 850 réis.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

DEZEMBRO, 17

NOTA DO DIA

Não assentiu a camara em votar de afogadilho a primeira proposta do snr. Cunha Leal; mas apressurados os legisladores em abalar para a consoada familiar, lá consentiram nos acrescimos-palpites com que se ha-de obter, em 1921, algum alimento ao novo tonel das Danaides.

Entretanto, o snr. ministro das finanças tentará levar avante o seu plano, annunciando-se já uma digressão á provincia, onde pretende fazer ouvir o seu verbo inflamavel.

E' bem para desejar que na nova étape da sua campanha financeira, seja menos inexoravel para com os examinandos que ousem sahir-lhe á contradicta.

Encerradas agora as camaras, todo o interesse da politica está nos congressos partidarios, que promettem ser um pouco agitados e onde se espera o esclarecimento de algumas incognitas que permittam desvendar a situação politica para além da reabertura do parlamento.

CONGRESSO

DEPUTADOS

12.ª SESSÃO

Em 17 de dezembro

Preside o snr. Abilio Marçal.

Registro civil

A situação dos chefes de repartição

O snr. Oriando Marçal envia para a meza um projecto de lei regularisando a situação dos aspirantes-chefes das repartições do registro civil de todo o paiz, garantindo-lhes a qualidade de funccionarios publicos. Pede que este projecto seja discutido logo após as férias.

Nova contribuição

O exercicio de commercio ou industria sem estabelecimento proprio

O snr. Maldonado de Freitas requer urgencia para um projecto de lei determinando que todo o individuo, sem estabelecimento proprio, que pratique actos de commercio ou industria, seja obrigado a munir-se de uma licença annual de contribuição, na importancia de 1:000$00, para adiantadamente na thesouraria de finanças do concelho ou bairro onde resida.—E' approvada a urgencia.

Transportes ferroviarios

A sua falta e irregularidades

O snr. Antonio Mantas reclama contra a falta de transportes ferroviarios para o abastecimento de batata a Lisboa, e insurge-se contra o facto de alguns empregados ferroviarios exigirem *bonus* para realisarem certos serviços.

Um reparo

A'cerca da ordem do dia

O snr. Ladislau Batalha deseja que se respeitem os assumptos designados para ordem do dia.

O snr. presidente diz que isso depende absolutamente da camara.

Licenceamento militar

Aos manobos officiaes da marinha mercante

Entra depois em discussão o projecto licenceando, logo após a incorporação, com prejuizo das escolas de recrutas e de repetição, assim como de quaesquer outros serviços militares que lhes possam caber em tempo de paz, no exercito metropolitano ou colonial, os mancebos que forem officiaes da marinha mercante nacional e aos quaes pertencer a incorporação nos annos de 1920 a 1925, desde que o requeiram e provem estar embarcados em navios portuguezes.

E' approvado com additamento, tornando extensivo o licenceamento aos medicos da marinha mercante.

Os empregados municipaes

As suas subvenções

Em seguida entra em discussão o projecto de lei que determina que as camaras municipaes igualem as subvenções aos seus empregados pelas que o Estado estabelecer para os funccionarios publicos em effectivo serviço ou reformados.

Discordam da equiparação os snrs. Malheiro Reymão e Alves dos Santos.

Como seja a hora de se passar á ordem do dia, suspende-se a discussão d'este projecto.

ORDEM DO DIA

Serviços pharmaceuticos do exercito

A sua reorganisação

Discute-se o projecto reorganisando os serviços pharmaceuticos do exercito, com a constituição de um quadro especial.

Approva-se este projecto com alterações propostas pelos snrs. Costa Junior, Domingos Cruz e Pinto da Fonseca.

O snr. Costa Junior requer a dispensa da leitura da ultima redacção.

O snr. Malheiro Reymão requer a contra-prova, invocando o § 3.º do artigo 116.º do regimento.

O snr. presidente, depois de verificar não haver numero, manda proceder á chamada.

O snr. Malheiro Reymão, como lhe censurem o requerimento, diz:—Se se arranca a pelle ao contribuinte, ha-de ser para o Estado e não para emolumentos.

A chamada faz-se morosamente.

O snr. presidente, a certa altura, declara haver numero.

Depois, sem que se proceda á contra-prova, é dado como approvado o requerimento do snr. Costa Junior.

A eleição pelo circulo de Moçambique

Protesto contra a sua annullação

O snr. Alvaro de Castro, como deputado, protesta com energia contra o parecer da commissão de legislação de poderes, que annullou a eleição do dr. Jayme Ribeiro pelo circulo de Moçambique.

Como o orador prosiga, os deputados democraticos protestam, dizendo que os pareceres da commissão de legislação de poderes não têem discussão.

O orador, continuando, diz que se reserva para, na imprensa, apreciar esse documento, já que parte da camara se mostra tão indignada com as suas palavras de protesto, o que demonstra a justiça que lhes assiste. (*Novos protestos dos democraticos.*)

O snr. Alves dos Santos, em nome da commissão de verificação de poderes, estranha a attitude do snr. Alvaro de Castro, que, abandonando a sua cadeira de ministro, toma a de deputado, para fazer um protesto nos termos em que o fez. Deixa a todas as pessoas sensatas o julgamento de similhante procedimento.

A commissão de legislação de poderes procedeu, em seu entender, com toda a justiça, analysando conscientemente e não politicamente o processo, em face dos documentos que lhe foram presentes e dos quaes não podia tirar outras conclusões.

A alimentação de presos

O snr. ministro da justiça insiste pela discussão da proposta que auctorisa o governo a occorrer ás despezas feitas com a alimentação de presos.

Os empregados municipaes

Prosegue a discussão do projecto

Prosegue depois a discussão do projecto relativo aos empregados municipaes.

O snr. Alves dos Santos continua a sua analyse ao projecto, do qual discorda, ficando ainda com a palavra reservada.

A proxima sessão

A 10 de Janeiro

O snr. presidente, encerrando a sessão, marca a proxima para 10 de janeiro, informando que, por motivo de obras a realisar na sala da camara, as sessões effectuar-se-hão na sala do senado, em dias alternados.

As propostas de finanças

Protesto da Associação da Agricultura

Uma commissão da Associação Central da Agricultura Portugueza, composta dos snrs. José Palha Blanco, Fernandes de Oliveira, Nunes Mexia, Luiz Gama, Pinto Gouveia e Thiago Salles, como representante da Federação dos Syndicatos Agricolas, foi hoje ao parlamento entregar a representação d'aquella collectividade contra as propostas de finanças.

Foi recebida pelo snr. presidente da camara, que prometteu dar conhecimento d'esse documento aos deputados na primeira occasião opportuna.

Novo protesto do Centro Commercial do Porto

O Centro Commercial do Porto enviou hoje á camara dos deputados um novo protest contra as propostas de finanças, precedente, diz-se documento, cujas consequencias sociaes e economicas serão, sem duvida, funestas.

Associação Industrial Portuense

Veio para a camara dos deputados um telegramma da Associação Industrial Portuense, communicando que a sua assembleia geral foi desfavoravel ás propostas de finanças. Seguiu os tramites vulgares.

Desmente-se o boato da ida do snr. ministro das finanças ao Porto

Constou que o snr. ministro das finanças iria ao Porto, no proximo domingo, realisar uma conferencia sobre as suas propostas fiscais. O boato, porém, não se confirma, tanto mais que o snr. Cunha Leal está bastante adoentado devido ao excesso de trabalho.

Associação Lisbonense dos Proprietarios

Reuniu-se hoje esta collectividade para apreciar as propostas de finanças. Fallaram diversos oradores, resolvendo-se elaborar, de accordo com as associações industriaes, commerciaes e agricolas, uma representação ao parlamento.

Associação Commercial dos Lojistas

A direcção d'esta Associação, reunida hoje em sessão extraordinaria, resolveu: não acatar em principio as propostas de finanças apresentadas pelo ministro; nomear desde já uma commissão para estudar o assumpto e sobre elle dar parecer; e, finalmente, convocar a assembleia geral para a proxima semana, a fim de tomar conhecimento d'estas resoluções e dos trabalhos effectuados e dar o seu parecer.

Nota officiosa

O snr. ministro das finanças enviou á imprensa a seguinte nota:

«N'uma sessão realisada na Associação Industrial, para apreciar as propostas de finanças, estranhou o snr. Levy Marques da Costa que, tendo-se augmentado de 200:000 contos a circulação fiduciaria, se tivessem destinado apenas 15:000 contos para auxiliar o commercio, a industria e a agricultura.

«Esta affirmação não corresponde á verdade, pois que o snr. ministro das finanças, além dos 15:000 contos, auctorisados na lei ultimamente promulgada, para aquelle fim tem depositadoh no Banco de Portugal, para auxilio da praça, todas as sommas necessarias para conjurar a crise.

Noticias financeiras

O mercado cambial, não obstante o pouco movimento, continuou hoje firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 6 3/16; sobre Pariz, 650; sobre Suissa, 18760; sobre Belgica, 685; sobre Italia, 385; sobre Allemanha, 147; sobre Hollanda, 38450; sobre Madrid, 18400; sobre New-York, 103950; agio do ouro, 950.

Vendedores:

Sobre Londres, 6 1/16; sobre Pariz, 680; sobre Suissa, 1880; sobre Belgica, 715; sobre Italia, 400; sobre Allemanha, 157; sobre Hollanda, 38550; sobre Madrid, 18490; sobre New-York, 113400; agio do ouro, 900.

Libras, ouro, comprador a 438000 e vendedor a 438000.

A Bolsa esteve pouco animada, mantendo-se o grupo bancario um pouco mais firme e ficando estacionario o resto do mercado.

Ministro da marinha

Parte a bordo do «Guadiana» a assistir a exercicios

O snr. ministro da marinha partiu hoje, com o seu chefe de gabinete, a bordo do *destroyer* «Guadiana, a fim de assistir a varios exercicios que este navio vai realisar na costa. Foi acompanhado até bordo pelo snr. major general da armada.

Desembarque do ministro em Setubal

Sabe-se em Lisboa que o snr. dr. Julio Martins desembarcou em Setubal, andando alli a passear com as auctoridades de marinha.

Assistencia aos militares tuberculosos

A commissão de assistencia aos militares tuberculosos continua recebendo petições de todos os militares tuberculosos do serviço activo ou na reserva, com vencimento ou reformados, ainda licenciados, que se tenham tuberculisado ou aggravado a sua doença durante o serviço militar, que desejem utilisar d'aquella assistencia. A fim de activar demoras na resolução das petições, convém que, ou pelos interessados ou pelas respectivas auctoridades civis e militares, sejam directamente enviados os pedidos ou as informações á séde da commissão, á rua do Marquez da Fronteira, em Campolide.

No Funchal

Encalhe de um vapor americano

No ministerio da marinha foi hoje recebido um telegramma, no qual o capitão do porto de Ponta Delgada communica que, em consequencia do temporal, ao vapor americano «Wellesvasone» rebentou a amarração, encalhando hoje, pelas 4 horas, na praia de Caloheta, sendo salva a tripulação por um cabo do vai-vem.

Os portuguezes repatriados do Brasil

Foi recebido um outro telegramma do Funchal, cujo signatario, em nome dos primeiros 400 portuguezes repatriados do Norte do Brazil, saúda a academia, o povo e a imprensa da capital, annunciando o seu regresso á patria.

Varias noticias

O conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado cumprimentou hoje o snr. ministro do commercio, trocando ao mesmo tempo impressões com o snr. Antonio da Fonseca sobre varios serviços ferroviarios.

A junta geral do districto de Villa Real telegraphou hoje ao parlamento pedindo modificações no Codigo Administrativo.

Foi assignado um decreto declarando nos termos de ser substituido o snr. Agostino de Magalhães Barbosa, escrivão-notario do 3.º officio de Ilhavo.

A Companhia de Seguros Portuense vai ser auctorisada a reformar os seus estatutos.

Os empregados menores dos ministerios pediram que sejam categorisados continuos de 1.ª e de 2.ª classes, com o differencial da ajuda de custo de vida, respectivamente, de réis 1558000 e de 1528000 mensaes.

Presidencia da republica

Aggravaram-se hoje os padecimentos gotosos do snr. presidente da republica.

Conselho de ministros

As subsistencias

O conselho de ministros reuniu-se hoje, no ministerio das colonias, tratando de assumptos de administração publica, especialmente das medidas que vão ser decretadas sobre subsistencias.

A este respeito, o snr. ministro da agricultura conferenciou depois demoradamente com o commissario dos abastecimentos.

Vida diplomatica

Realisa-se ámanhã, na legação da Inglaterra,

como pena a multa para os associados e a dissolução da confederação.

NA INGLATERRA

A questão irlandeza

A conferencia do Palacio de Buckingham

LONDRES, 17—Lloyd George auctorisou o presidente dos sinnfeiners reverendo Oflanga, a que visite o vice-presidente da republica irlandeza, De Valera, que se encontra detido na prisão de Lincoln, a fim de o convencer a submetter-se á lei.

O telephone sem fios

LONDRES, 15—Com um recente [illegible]

Creditos para o exercito

LONDRES, 17—Na [illegible] communs [illegible] creditos supplementares para o exercito.

NA GRECIA

Regresso do rei Constantino

VENEZA, 17—Largou d'este porto em direcção á Grecia o cruzador «Averiff», que conduz o ex rei Constantino.

VENEZA, 17—Todas as auctoridades receberam na estação o ex-rei Constantino. As tropas formaram na estação e foram dadas as salvas regulamentares.

ATHENAS, 17—O governo grego decidiu aguardar o regresso de Constantino para responder á nota dos alliados.

A herança do rei Alexandre

ATHENAS, 17—Uma sentença do tribunal auctorisa a senhora Manos, viuva do rei Alexandre, a entrar immediatamente na posse da fortuna legada por seu marido.

O novo presidente da confederação helvetica

ATHENAS, 17—A assembleia federal de todas as camaras unidas elegeu Edmond Sonethers, presidente da confederação helvetica, por 136 votos, sendo o numero de votantes 163.

Laab, antigo ministro plenipotenciario em Berlim, foi eleito vice-presidente.

NA SERVIA

O ex-rei Nicolau Pensão do governo [illegible]

LONDRES, 17—O [illegible] Vago-Slavia, [illegible] Rei [illegible] do, decidiu [illegible] uma pensão annual de 300:000 francos [illegible] Nicolau de Montenegro.

EM ITALIA

O bloqueio de Fiume

ROMA, 15—Chegaram a Fiume procedentes de Udine, tres automoveis blindados e 100 carabineiros que adheriram a D'Annunzio.

O general Caviglia conferenciou com o general Ferrari, commandante das tropas que cercam a regencia de Carnaro, sendo muito pouco provavel uma solução pacifica.

O bloqueio de Fiume por terra começará dentro de poucos dias.

NA ALLEMANHA

O 150.º anniversario de Beethoven

BERLIM, 17—Por occasião do 150.º anniversario do nascimento do célebre musico Beethoven, Tirard, alto commissario francez, collocou uma corôa na casa do grande musico, em Bonn.

Medidas de precaução — Epidemia da cholera

BERLIM, 17—O governo allemão está tomando precauções contra a epidemia da cholera que grassa na Russia, na Polonia e proximo da fronteira allemã.

Detenção de dynamitistas

BERLIM, 17—Foram presas 30 pessoas por terem [illegible] monumentos nacionaes allemães em Kottowitz.

Entre essas presos encontram-se filhos de familias polacas de distincção.

TCHECO ESLOVAQUIA

Declaração da «gréve» geral

LERLIM, 17—Foi declarada a *gréve* geral na Tcheco-Slovaquia.

Em varias cidades tem havido recontros entre os *grévistas* e a tropa.

NA ITALIA

Visita dos soberanos da Dinamarca

ROMA, 17—Os reis da Dinamarca visitaram o Vaticano e a basilica de S. Pedro, sendo-lhes prestadas as honras devidas.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Concessões mineiras com os «soviets»

NEW-YORK, 16—O enviado especial norte-americano, que regressou da Russia, declara ter conseguido do governo dos *soviets* concessões mineiras no valor de alguns milhões de dollars.

Commercio do Porto

ASSIGNATURA DE 1921

Está, desde já, aberta a assignatura de *O Commercio do Porto* para todo o anno de 1921.

As pessoas que paguem adiantadamente a assignatura por todo o anno de 1921, ficarão garantidas da regular recepção do jornal e terão direito a brindes especiaes.

Para mais completa regularidade do serviço, rogamos aos snrs. assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia das suas assignaturas nos escriptorios centraes de *O Commercio do Porto*.

Aos snrs. assignantes por todo o anno de 1921, é especialmente destinado um volume da

Bibliotheca

— DE —

O Commercio do Porto

Tem por titulo *O meu romance* o decimo sexto volume d'esta Bibliotheca.

E' um livro de escrupuloso fundo moral e de notavel interesse.

O meu romance—o livro destinado aos snrs. assignantes para todo o anno de 1921, fica bem na estante de uma senhora ou de uma menina ao lado dos anteriores volumes: *Myosotis, Sonho de Amor, Sobrinho do snr. Abbade, Esperanças, Familia Cardoso, Herança de Familia, O que é a felicidade?, Um rival, a Magia das Lagrimas, O Solar das Toutinegras, Sombras e Realidades, Amor e Orgulho, A Sacrificada, A Sobrinha do Major* e *A Fidalguinha*.

Em vez do livro *O meu romance*, poderão os snrs. assignantes de *O Commercio do Porto*, por todo o anno de 1921, escolher os seguintes brindes:

Um exemplar, pelo reduzido preço de 2$000 réis, de *O Commercio Natal*, publicação de luxo, constituindo mais um numero da série de *O Commercio do Porto* illustrado, em que têm collaborado os nossos principaes prosadores, poetas, pintores, esculptores, musicos e photographos, brilhando na capa um quadro do illustre pintor Mathôa, e na folha separada um quadro a oleo do emerito professor Arthur Loureiro. Para fóra do Porto acresce 250 réis de porte do correio.

—Assignatura gratis, durante um anno, do util jornalsinho de propaganda agricola «O Lavrador».

Publicações litterarias

9428 **A' COLONIA INGLEZA** e a quem interessar recommendamos o livro **The Blue Skies of Portugal**, por *Leicester Ramoyne*, 1 vol. em brochura, 2$00. A' venda em todas as livrarias. Pedidos á Companhia Portugueza Editora — Porto.

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto

NO JAPÃO

"Fado da Sebenta"

da notavel revista **S[illegible]mba resty[illegible]** [illegible] tudo. 9479

Casa Moreira de Sá, Editora

107, Rua 31 de Janeiro

= PORTO =

Annuncios

Guarda-livros

9389 PRECISA-SE, devidamente habilitado, para fazer uma escripta, que lhe póde tomar duas horas por dia.

Carta á redacção, a **C. A.**

Quatro casas

9338 VENDEM-SE, com bons terrenos e agua de poço, sendo tres terreas e uma de sobrado, na rua Silva Brinco, de n.os 229 a 239, carro n.º 7. Trata-se na rua do Ameal n.º 1134.

Tambores de ferro

9335 COM a capacidade de 210 litros, para transporte de gazolina ou outros liquidos.

Vendem-se na R. de Bellomonte, 12-1.º

Institutrice

9336 [illegible] precisa-se [illegible] trabalhar [illegible] 4 filhinhos de 8 á 13 annos á Lisbonne. Pour [illegible] à D. [illegible] J[illegible] [illegible] do povo, 2 — Porto.

Precisa-se

9390 QUARTO, para cavalheiro inglez, de toda a respeitabilidade, entre a Rotunda da Boavista e o Pinheiro Manso, que seja perto do electrico. Carta a **B. A. H.** Rua das Flôres n.º 88, 1.º.

Curso dos Lyceus

9399 CONTINUA aberta a matricula n'este Curso, que habilita para exame de todas as classes dos Lyceus e Escola Normal. Pedir regulamento e condições á direcção.

Este curso abre em 10 de janeiro proximo.

Rua de Cedofeita n.º 479, 1.º — PORTO

Empregado de praça

9398 PRECISA-SE um, que [illegible] relacionado em toda [illegible] bricas do Porto. Dá-se ordenado [illegible]gem. Offerece-se boa situação. Trata á redacção, á rua **A. S.**

Escriptorio

9340 PASSA-SE um, muito central e com telephone. Bomjardim, 282, indica-se.

Senhora educada

9382 PARA dama de companhia e governo de casa, de que tem longa pratica. Dá as melhores referencias, não se importando ir para fóra, mesmo de Portugal. Sabe francez e tem viajado bastante. Carta para a Filial, rua 31 de Janeiro n.º 17, a **S. O.**

Tabella de cambios

8935 DESDE 4 a 45 $^{31}/_{32}$. **Indicações uteis e calendario para 1921.** Preço, $50. Typographia Empreza Guedes, Rua Formosa n.º 242.

Gremio das Companhias de Seguros

(Contribuição para o serviço municipal de incendios)

9306 A LISTA de repartição está patente, durante cinco dias, no atrio do Centro Commercial do Porto, á Praça Guilherme Gomes Fernandes, para ser examinada pelos interessados.

Porto, 12 de dezembro de 1920.

O Gremio.

Propriedade no Porto

Livre e allodial

Vende-se

9229 A TRES minutos do americano. Magnifica casa com sala de baile, jardim, quinta, bosque, terra de lavradio, ramadas, arvores de fructo, garage e lindas vistas.

Tratar na rua do Infante D. Henrique, 42-1.º andar.

Sociedade das Aguas de Entre-os-Rios

RUA DO BREYNER, 75

9289 TENDO esta Sociedade de amortisar 10 obrigações do seu emprestimo, recebe propostas em carta fechada, até ás 15 horas, do dia 31 do corrente, para a venda das ditas obrigações. A partir de 2 de janeiro estão em pagamento os respectivos juros, ás segundas e quintas, das 13 ás 15 horas.

Porto, 10 de dezembro de 1920.

A gerencia.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preços de cada [illegible] [illegible] TRES LINHAS [illegible]

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810. Pinheiro Manso. 8977

ALUGA-SE quarto decentemente mobilado para homem só, [illegible] 60, 8[illegible]

[illegible] de Leça obriga-se a dar [illegible] de janeiro [illegible], com 11 de S. Bento, 108. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, [illegible] 11 de S. Bento da [illegible]

[illegible] compra-se, moderna com jardim, proxima electrico Carlos a rua dos Cerrigos, 20.

CASTELLO de Cabo, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8[illegible]

PRAIA, compra-se quinta [illegible] quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

[illegible] PARA [illegible] [illegible] [illegible] Rua dos Heroismos, 78. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131.

[illegible] PARA [illegible] de vapor [illegible] [illegible] [illegible]

Sulfato de cobre inglez

Marca Macclesfield 98|99 o|o, qualidade garantida 9249

Vendem para entrega immediata

João de Bettencourt, L.da

23, Rua de Valverde—Gaya

TELEPHONE, 69

ARCOS DE FERRO

Em todas as dimensões 9376

Para barris, pipas, toneis e balseiros

Vendem os importadores

José da Silva Maia & C.a, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Constituição de sociedade

9416 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios José Monteiro Miranda, Joaquim da Rocha Leal, Manoel da Rocha e Maria Joaquina Ferreira nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma **Miranda, Rocha & C.ª, limitada** e tem a sua sede n'esta cidade, com estabelecimento na rua Sá Noronha, n.º 41, actualmente sem succursaes.

2.º—O seu objecto é o fabrico e venda de artigos de confeitaria, podendo, porém, explorar outro qualquer ramo de commercio ou industria que os socios resolvam.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

4.º—O capital social é de 7 contos, inteiramente realisado em dinheiro e d'elle pertence 1 conto ao socio Manoel da Rocha e 2 contos a cada um dos outros socios. Não haverá prestações supplementares; mas, quando a sociedade careça de suprimentos, poderão estes ser-lhe feitos pelos socios, tendo a preferencia os que em melhores condições lh'os offerecerem.

5.º—A gerencia, dispensada de caução, e o uso da firma, pertencem indistintamente aos socios Miranda, Leal e Maria Ferreira, tendo esta ultima a seu cargo especialmente o serviço de caixa, em que poderá fazer-se substituir por procurador bastante. O socio Manoel da Rocha terá a seu cargo a direcção do fabrico dos artigos de confeitaria.

§ unico—Os serviços prestados á sociedade pelos socios, na fórma d'este artigo, serão remunerados como elles resolverem em reunião.

6.º—Quando algum dos socios pretenda fazer qualquer negocio que não seja dos habituaes da sociedade, deverá propol-o a esta, que o fará seu se proventura n'isso accordarem todos os outros socios; no caso contrario, mas só então, poderá o proponente só por si ou em participação com o socio ou socios que n'isso concordarem, fazêl-o de conta propria.

§ unico—A infracção do disposto n'este artigo, sujeita o infractor a ser excluido da sociedade, com perda, em beneficio d'esta, da sua quota e de tudo quanto n'ella tenha de lucros reservados ou pendentes.

7.º—Os balanços sociaes serão encerrados em 31 de dezembro, sendo o 1.º em igual dia de 1921 e dos lucros liquidos que elles acusarem retirar-se-hão 5 p. c. para fundo de reserva legal e mais as percentagens que os socios resolvam para quaisquer outras reservas, distribuindo-se o restante pelas quotas proporcionalmente.

8.º—A cessão de quotas depende de opção da sociedade, em 1.º logar, e, em 2.º, da dos outros socios, devendo o cedente convocar os outros socios para o effeito, com antecipação não inferior a 8 dias. Se nem a sociedade nem qualquer dos socios quizer optar haver-se-ha a cessão por auctorisada; no caso contrario, logo na reunião convocada o optante designará o dia, hora e local em que devo celebrar-se a respectiva escriptura, dentro dos 22 dias immediatos a essa mesma reunião.

§ unico—O preço da quota será o que para ella resultar do ultimo balanço approvado, accrescido dos lucros que lhe couberem pelo tempo decorrido desde a data d'elle até á da transmissão e calculados pelos que esse balanço tenha accusado, devendo o pagamento ser effectuado em 4 prestações trimestraes, accrescidas de juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal e garantidas por letras, com fiador idoneo.

9.º—Em caso de fallecimento ou interdicção de algum dos socios, poderão continuar na sociedade os seus herdeiros ou representante, se n'isso accordarem com os socios sobrevivos ou capazes; no caso contrario, será dado um balanço com relação á data da morte ou interdicção, o qual deverá estar concluido dentro de 90 dias e os socios sobrevivos ou capazes adquirirão a quota do morto ou interdicto, pagando aos herdeiros ou representante d'este o que por esse balanço se mostrar pertencer-lhe, nos prasos e condições ditos no paragrapho do artigo oitavo.

10.º—Em caso de dissolução, se os socios não accordarem unanimemente n'outra fórma de liquidação, proceder-se-ha entre elles a licitação verbal para a acquisição do activo e passivo sociaes em globo, adjudicando-se ao que offerecer melhor preço, pagavel nos prazos e condições ditos no § do artigo 8.º.

11.º—As reuniões dos socios serão convocadas por cartas registadas com 3 dias de antecipação, sempre que a lei ou este contracto não exijam outra fórma e prazo de convocação.

12.º—Em tudo o que não fica regulado n'este contrato, vigorarão as disposições legaes applicaveis.

Porto, 14 de dezembro de 1920.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

FOLHA DE FLANDRES

(Em armazem)

I. C.	28 M 20
P. C. B. Y.	9336
I. X.	28 M 20
D. X.	34 M 25

Vendem os importadores

José da Silva Maia & C.a, L.da

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

Vasilhame

Vende-se 1 balseiro e varios toneis de castanho, novos, avinhados. Rua Infante D. Henrique, 61, 1.º—Porto. 9275

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 2360

Vapores a sahir

London & Hull	ALBANO	Esperado hoje.
London	DARINO	Esperado em 20 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Fins do corrente.
Liverpool	TIIORA	Esperado em 20 do corrente.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Carrega em 20 e 21 do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passageiros, 1:059, carga, 430—Telegr.—Landyar

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	**Em 25 de dezembro.** Recebe só carga. Fragatas recebem carga nos dias 16 e 17.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	**Em 18 de Janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em 3 de Janeiro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo	**Em 27 de dezembro.** Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço esc. 370$00. (*Impostos comprehendidos*) Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul do Brazil.

Titulos estrangeiros

Segurissimos

9413 RENDENDO mais de 9 %. Vendem-se. Trindade Coelho n.º 33.

Molestias de pelle e feridas

Usem só o Unguento Supura-Cura registrado

9392 NÃO ha remedio igual nem parecido nos seus effeitos rapidos e seguros nas feridas chronicas, eczemas humido ou sêcco e as doenças de pelle, coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha e a quéda do cabello.

Deposito no Porto: Barros Pereira, Rua do Almada, 357—Lisboa, Ferreira & Ferreira, Rua da Prata, 101—Coimbra, Pharmacia Rodrigues da Silva, e em todas as pharmacias do paiz.

CASA

9257 VENDE-SE uma casa, grande e desoccupada, com ou sem mobilia, na rua da Boa Hora n.º 18, d'esta cidade.

Póde ser visitada a qualquer hora; recebem-se propostas para compra, em carta fechada, no Grande Hotel do Porto, quarto n.º 66, dirigidas a **R. F.**

Piano

9371 ALUGA-SE ou vende-se um bom piano de mesa, em estado de novo e com 7 oitavas. Travessa da rua da Igreja de Paranhos n.º 188—Porto.

AVISO

Vapor "POLYCARP"

Entrado em 20 de novembro de 1920

Avisam-se os recebedores de 18 fardos com algodão marca A & N, vindos por este vapor, de que os mesmos continuam a bordo de nossas fragatas, por motivo da Alfandega não os receber de conta e risco de quem pertencer.

Porto, 17 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9425

Garland, Laydley & C.º, L.da

Rua Infante D. Henrique, 131

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 27 e 28 do corrente.

Trata-se com 9420

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 39, telef. 4

Hamburgo

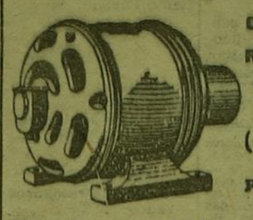
Recebendo carga a frete corrido para Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm e mais portos da Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.

O vapor—**TROSTBURG**—capitão Eelbo, sahirá em 22 do corrente.

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester 9023

Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 805

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

Para Cadiz, Malaga, Genova, Leghorn, Napoles, e todos os portos da Sicilia

Vapor—HEBE—Carrega hoje todo o dia.

Para carga e demais informações dirigir aos agentes 9273

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco HISPANIA Cap. Carlson	A sahir de Leixões em 20 de dezembro.

A fragata—**JUPITER**—ancorada nos **Banhos**, recebe carga para este vapor hoje, todo o dia.

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxellas e todos os portos da **Belgica**, bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**.	Vapor hollandez THESEUS Capitão **Mulder**	A sahir em 22 de dezembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Brailla.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 —PORTO— 9272

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Em meados de dezembro.
Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em principios de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 470* 9152

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «**ZEELANDIER**» esperado no rio Douro, em 20 do corrente.

Trata-se com os agentes

9408 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

LINHA DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor «**GASCONIER**» em 23 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos Montevidu e Buenos-Aires

Vapor «**SCOTTIER**» em 30 de dezembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 9409

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas para o vapor «**Gasconier**» recebem desde já carga no rio Douro.

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, New Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões em 27 do corrente o vapor

«S. Vicente» 6943

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 22 do corrente, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas recebem carga no rio Douro de 20 a 22 do corrente.

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 22 do corrente o vapor

«Santo Antão»

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões brevemente o paquete

«LIMA»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor «ESTORIL»

A sahir em 18 do corrente.

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 18 do corrente.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—*Telef., 215* 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 20 de dezembro

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Réunis

Companhia franceza de navegação a vapor

PARA O HAVRE

(Directo) 9361

O vapor—**Fort de Souville**—em 20 de dezembro.

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, duas helices, em 5 de janeiro de 1921.

ORDUÑA—de 15:499 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro de 1921.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires) Punta Arenas e portos do Chile e do Peru.

Recebem passageiros de todas as classes

Preços das passagens em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DFLFLAND

Em 14 de dezembro.

HILVERSUM

Em 7 de janeiro.

Para Fernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9227 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1:567*

Vapor RAA

Vindo de Hull & Leith

Este vapor é esperado com carga diversa cerca de 21 do corrente

Previnem-se os recebedores da carga para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Os agentes, 9384

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 55, Rua da Reboleira

LISBOA E MADEIRA

O vapor portuguez—VICTORIA—entrou e recebe carga para os portos acima e para as West Indias com baldeação na Ilha da Madeira.

Para mais esclarecimentos com os consignatarios. 9252

A. J. Gonçalves de Moraes, L.da

Telephone, 1630 Rua da Nova Alfandega, 19

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 470$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 Para passagens, 215 9306

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Jauréguiberry—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Bougainville—Em 28 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

9122

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 480$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7707

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental da Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9299

Recebendo carga com baldeação em **Port-Gentil, para Sette, Cama, Mayumba e Loango.**

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*